



CETIP S.A. – Mercados Organizados

Relatório de Resultados – 1º Trimestre de 2014

Segurança que
move o mercado

cetip

Índice **IBRX 50**

Índice **SMLL**
Small Cap

Índice de **IGC**
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IBOVESPA

CTIP3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

CTIP3 (08/05/2014): R\$ 28,24
Valor de Mercado: R\$ 7,37 bilhões
Quantidade de Ações: 260.949.139

Teleconferência 09/05/2014
10h00 (BR) - Português
12h00 (BR) – Inglês

Relações com Investidores
dri@cetip.com.br
Fone: +55 11 3111 1913

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2014 - A Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: CTIP3), anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2014.

DESTAQUES

- ✓ **Receita bruta total de R\$ 287,6 milhões no 1T14**, 17,6% superior ao 1T13 e 0,4% abaixo do 4T13;
- ✓ **Receita bruta da Unidade de Título e Valores Mobiliários de R\$ 185,8 milhões no 1T14**, com crescimento tanto em relação ao 1T13 como em comparação ao 4T13, de 18,9% e 1,0%, respectivamente;
- ✓ Certificado de Operações Estruturadas (COE), lançado em 06/01/2014, **ultrapassou** o valor de **R\$ 1,2 bilhão em operações registradas no 1T14**;
- ✓ **Receita bruta da Unidade de Financiamentos de R\$ 101,7 milhões no 1T14**, 15,3% superior ao 1T13 e apenas 2,9% inferior ao 4T13, apesar da retração de 14,1% na quantidade de veículos financiados;
- ✓ **Receita líquida de R\$ 239,2 milhões no 1T14**, 15,6% acima do 1T13 e 1,3% abaixo do 4T13;
- ✓ **EBITDA ajustado de R\$ 168,5 milhões no 1T14**, 12,8% maior do que no 1T13, em razão da expansão da receita líquida, e 1,4% acima do 4T13, fruto da queda de 7,2% das despesas operacionais ajustadas; e
- ✓ **Lucro líquido ajustado de R\$ 133,3 milhões no 1T14**, 14,7% superior ao 1T13 e 2,0% maior que no 4T13.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Principais Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T14	4T13	1T13	Var.	
				1T14/4T13	1T14/1T13
Receita líquida	239,2	242,3	207,0	-1,3%	15,6%
Despesas operacionais ajustadas	(70,7)	(76,1)	(57,6)	-7,2%	22,6%
EBITDA ajustado	168,5	166,2	149,4	1,4%	12,8%
% Margem EBITDA ajustado	70,5%	68,6%	72,2%	1,9 p.p.	-1,7 p.p.
Lucro líquido ajustado (<i>cash earnings</i>)	133,3	130,7	116,2	2,0%	14,7%
% Margem líquida ajustada	55,7%	54,0%	56,1%	1,7 p.p.	-0,4 p.p.
Lucro por ação ajustado (R\$) ¹	0,5118	0,5023	0,4517	1,9%	13,3%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	260.485	260.303	257.268	0,1%	1,3%
Principais Indicadores Operacionais					
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) ^{2 3}	4.678	4.803	4.376	-2,6%	6,9%
<i>Renda fixa</i>	3.801	3.769	3.456	0,9%	10,0%
<i>Derivativos de balcão</i>	877	1.034	919	-15,1%	-4,6%
Inclusões Gravames (milhares)	1.525	1.776	1.571	-14,1%	-2,9%
Inclusões Contratos (milhares)	946	1.105	918	-14,4%	3,1%
Número de Participantes ^{2 4}	17.342	17.250	16.908	0,5%	2,6%
Número de Funcionários ²	542	543	502	-0,2%	8,0%

¹ Lucro por ação ajustado calculado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

² Saldo ao final de cada período.

³ Considera o estoque total em aberto registrado nos sistemas da Cetip, não sendo necessariamente objeto de cobrança.

⁴ Considera a quantidade de participantes / clientes da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da Unidade de Financiamentos.

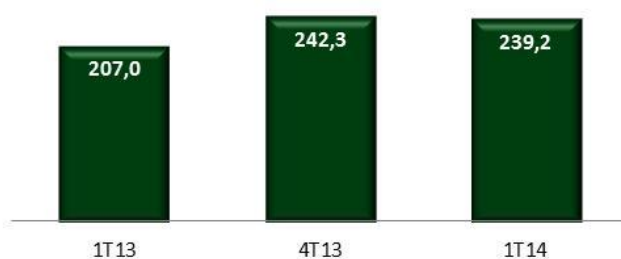
ÍNDICE

DESTAQUES	2
PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	2
HISTÓRICO DE DESEMPENHO	4
RECEITA OPERACIONAL	5
UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6
UNIDADE DE FINANCIAMENTOS	15
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS	17
EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (<i>CASH EARNINGS</i>).....	18
ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19
GERAÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO	20
INVESTIMENTOS	21
DESEMPENHO DAS AÇÕES (CTIP3).....	22
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....	23
TELECONFERÊNCIA & <i>WEBCAST</i>	24
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO	25
ANEXO II – BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	26
ANEXO III – FLUXOS DE CAIXA	27

HISTÓRICO DE DESEMPENHO

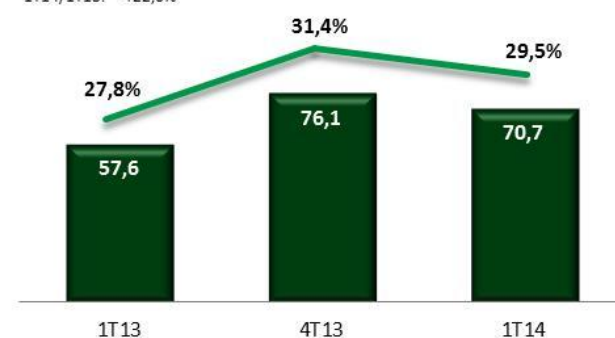
Receita Líquida (R\$ milhões)

1T14/4T13: -1,3%
1T14/1T13: +15,6%



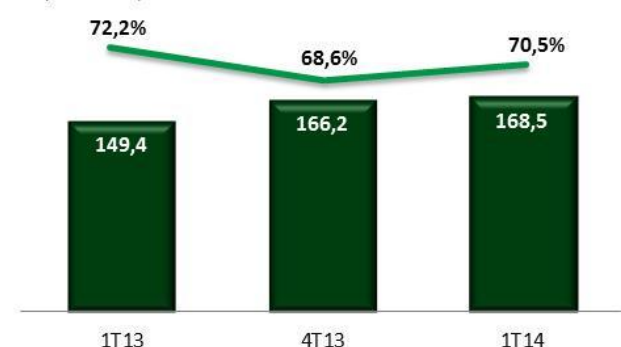
Despesa Operacional Ajustada (R\$ milhões) & % Despesa / Receita Líquida

1T14/4T13: -7,2%
1T14/1T13: +22,6%



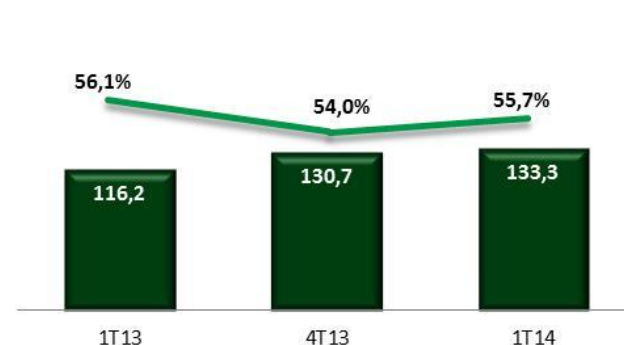
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) & Margem EBITDA

1T14/4T13: +1,4%
1T14/1T13: +12,8%



Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões) & Margem Líquida

1T14/4T13: +2,0%
1T14/1T13: +14,7%



Notas

i) O EBITDA e o EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela Cetip, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos das despesas com incentivo baseado em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não possuem efeito caixa. A Cetip divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

ii) As informações relativas ao 1º trimestre de 2014 (1T14) foram comparadas com o 4º trimestre de 2013 (4T13) e com o 1º trimestre de 2013 (1T13). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira.

iii) As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.

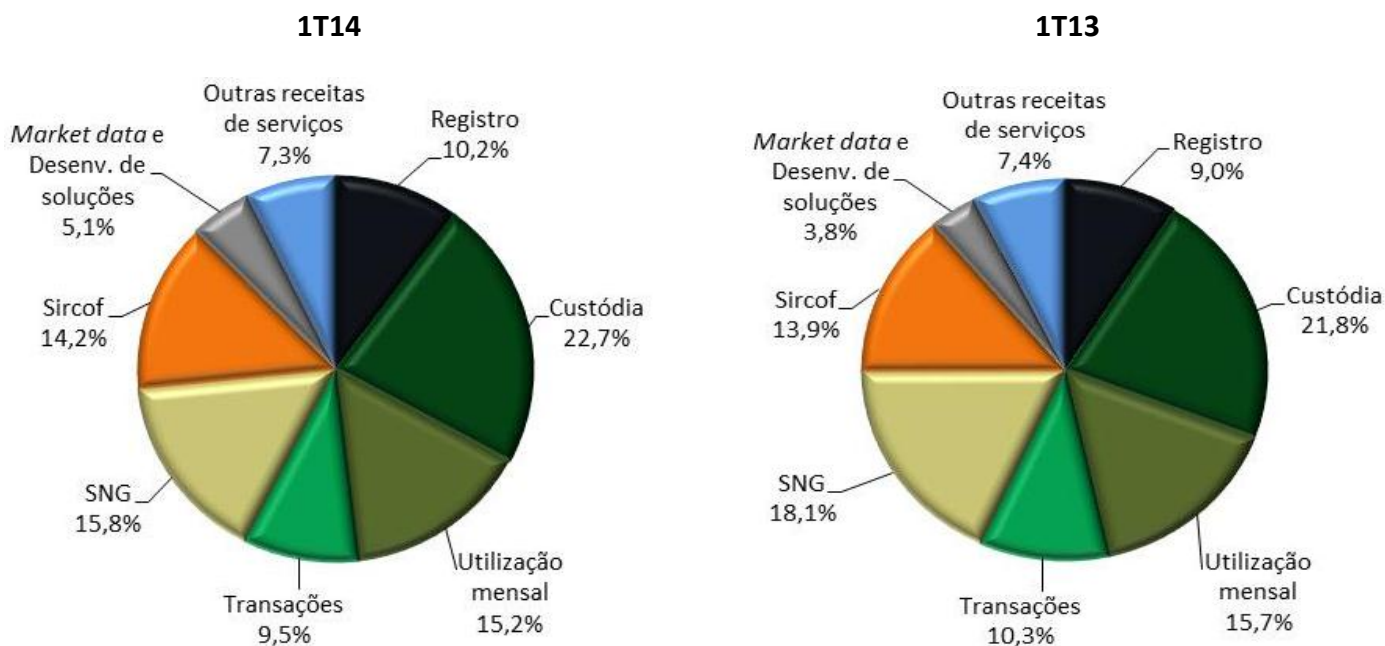
RECEITA OPERACIONAL

(R\$ milhões)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
Receita bruta de serviços	287,6	288,7	244,5	-0,4%	17,6%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	185,8	183,9	156,2	1,0%	18,9%
Registro	29,4	32,9	22,1	-10,9%	33,1%
Custódia	65,2	61,8	53,3	5,6%	22,2%
Utilização mensal	43,7	40,9	38,4	6,9%	13,7%
Transações	27,2	26,0	25,2	4,7%	7,8%
Outras receitas de serviços	20,4	22,4	17,2	-8,9%	18,9%
Unidade de Financiamentos	101,7	104,8	88,2	-2,9%	15,3%
SNG	45,5	50,1	44,3	-9,3%	2,6%
Sircof	40,8	38,2	34,0	6,9%	20,0%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	14,6	15,3	9,3	-4,7%	56,4%
Outras receitas de serviços	0,9	1,3	0,6	-25,3%	53,4%
<i>Deduções</i>	<i>(48,4)</i>	<i>(46,4)</i>	<i>(37,5)</i>	<i>4,2%</i>	<i>29,0%</i>
Receita líquida de serviços	239,2	242,3	207,0	-1,3%	15,6%

A receita bruta de serviços da Cetip totalizou R\$ 287,6 milhões no 1T14, praticamente estável em relação ao 4T13, mas apresentando crescimento de 17,6% em comparação ao 1T13. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários cresceu 1,0% na comparação com o 4T13, resultado explicado pela expansão das receitas de custódia (+5,6%), utilização mensal (+6,9%) e transações (+4,7%), mais do compensando as quedas das receitas de registro (-10,9%) e outras receitas de serviços desta unidade (-8,9%). Já a receita bruta da Unidade de Financiamentos caiu 2,9%, em razão: i) das quedas de receitas do SNG (-9,3%), reflexo da retração de 14,1% no volume de veículos financiados, e de *market data* e desenvolvimento de soluções (-4,7%); e ii) do aumento da receita proveniente do Sircof (+6,9%). As deduções da receita (impostos e outras deduções) aumentaram 4,2% no período, em decorrência da política de descontos por volume de transações na Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de outros descontos concedidos para alguns serviços prestados pela Unidade de Financiamentos. Pelo exposto, a receita operacional líquida atingiu R\$ 239,2 milhões no 1T14, montante 1,3% inferior ao 4T13.

Já na comparação com o 1T13, a receita bruta de serviços avançou 17,6%, resultado do aumento de 18,9% na receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e do crescimento de 15,3% da receita bruta da Unidade de Financiamentos. A receita líquida, por sua vez, apresentou crescimento de 15,6%, reflexo do avanço da receita bruta consolidada e do aumento de 29,0% nas deduções da receita, basicamente por conta do crescimento de outras deduções, movimento este já explicado anteriormente.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução da participação relativa das principais receitas da Cetip nos períodos indicados:



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

I. Receitas de Registro

As receitas de registro alcançaram R\$ 29,4 milhões no 1T14, 10,9% inferior ao 4T13, resultado da queda das receitas com registro de instrumentos de renda fixa (-5,4%) e de outros serviços de registro (-57,6%), principalmente pré-registro e correções, mais do que compensando a expansão de 21,4% na receita com derivativos. Na comparação com o 1T13, a receita de registro apresentou crescimento de 33,1%, basicamente em decorrência do aumento das receitas com registro de instrumentos de renda fixa.

Os principais destaques do 1T14 para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

Instrumentos de Renda Fixa

RECEITA (R\$ milhões)		1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
RENDA FIXA	DI	5,5	6,5	4,9	-15,1%	12,2%
	CDB	5,4	5,1	4,0	7,1%	37,5%
	Letra Financeira	0,9	0,7	0,9	26,3%	-3,8%
	Outros instrumentos de captação bancária ¹	0,2	0,6	0,0	-62,8%	578,6%
	Instrumentos do mercado imobiliário ²	3,0	3,0	1,8	0,8%	65,3%
	Instrumentos do agronegócio ³	0,6	0,5	0,5	2,9%	15,1%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ ⁴	0,3	0,4	0,2	-28,7%	61,5%
	Outros instrumentos de renda fixa ⁵	1,8	1,8	1,5	-3,3%	16,0%
TOTAL RENDA FIXA	17,6	18,6	13,8	-5,4%	27,7%	
DERIVATIVOS	Swaps ⁶	3,7	2,5	1,7	46,5%	113,8%
	Termo	1,5	1,2	1,1	24,1%	42,3%
	Outros derivativos/ Operações Estruturadas ⁷	3,3	3,3	2,5	0,9%	31,8%
	TOTAL DERIVATIVOS	8,6	7,1	5,3	21,4%	60,7%
OUTROS	Distribuição	0,4	0,5	0,4	-32,2%	-19,5%
	Correção	0,4	3,3	0,7	-87,7%	-42,5%
	Pré-Registro	2,4	3,5	1,7	-32,7%	34,4%
	TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO	3,1	7,4	2,9	-57,6%	7,3%
TOTAL RECEITA DE REGISTRO	29,4	32,9	22,1	-10,9%	33,1%	

¹ Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE, Cédula de debentures e contratos elegíveis para compor patrimônio de referência;

² Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

³ Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

⁴ Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

⁵ Outros instrumentos de renda fixa: Cotas de Fundo, Export Notes, Contratos de Netting. Export Note é um instrumento de captação de crédito cobrado em R\$;

⁶ Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

⁷ Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Opção de venda CONAB, Derivativos Contratados no Exterior, Derivativos Vinculados à Empréstimos e COE.

Nota: Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato.

Cetip S.A. – Mercados Organizados



VOLUME (R\$ bilhões)		1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
RENDA FIXA	DI	856,2	990,4	871,9	-13,5%	-1,8%
	CDB	790,3	687,7	557,1	14,9%	41,9%
	Letra Financeira	28,7	21,0	31,2	36,5%	-8,1%
	Outros instrumentos de captação bancária	17,0	60,8	1,9	-72,0%	776,8%
	Instrumentos do mercado imobiliário	46,9	50,8	26,6	-7,6%	76,3%
	Instrumentos do agronegócio	27,8	21,8	28,4	27,8%	-2,3%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	16,0	20,8	11,7	-23,1%	36,6%
	Outros instrumentos de renda fixa ⁸	225,8	236,5	185,9	-4,5%	21,5%
TOTAL RENDA FIXA	2.008,8	2.089,7	1.714,8	-3,9%	17,1%	
DERIVATIVOS	Swaps	984,8	889,7	460,2	10,7%	114,0%
	Termo	606,1	475,5	364,0	27,5%	66,5%
	Outros derivativos/ Operações Estruturadas ⁹	60,0	66,0	62,6	-9,2%	-4,3%
	TOTAL DERIVATIVOS	1.650,9	1.431,3	886,9	15,3%	86,1%

⁸ Inclui o volume de outros instrumentos de renda fixa cobrados em %; e

⁹ Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %.

Nota: Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato.

PREÇO MÉDIO (bps)		1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
RENDA FIXA	DI	0,06	0,07	0,06	-1,8%	14,3%
	CDB	0,07	0,07	0,07	-6,8%	-3,1%
	Letra Financeira	0,31	0,34	0,30	-7,5%	4,7%
	Outros instrumentos de captação bancária	0,12	0,09	0,16	32,6%	-22,6%
	Instrumentos do mercado imobiliário	0,64	0,58	0,68	9,1%	-6,2%
	Instrumentos do agronegócio	0,20	0,25	0,17	-19,5%	17,7%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	0,16	0,18	0,14	-7,2%	18,2%
	Outros instrumentos de renda fixa	0,08	0,08	0,08	1,3%	-4,5%
PREÇO MÉDIO DE RENDA FIXA	0,09	0,09	0,08	-1,6%	9,0%	
DERIVATIVOS	Swaps	0,04	0,03	0,04	32,3%	-0,1%
	Termo	0,03	0,03	0,03	-2,7%	-14,5%
	Outros derivativos/ Operações Estruturadas	0,55	0,50	0,40	11,1%	37,7%
	PREÇO MÉDIO DE DERIVATIVOS	0,05	0,05	0,06	5,2%	-13,7%

Nota: Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato.

A receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 17,6 milhões no 1T14, 5,4% inferior ao 4T13, resultado principalmente da queda da receita de registro de DI (-15,1%) e outros instrumentos de captação bancária (-62,8%), apesar da expansão das receitas com CDBs (+7,1%) e Letras Financeiras (+26,3%).

O comportamento das receitas de CDB e DI, que juntos responderam por 62,1% do total das receitas de registro de renda fixa do 1T14, pode sofrer influência das variações de volume e de mix: i) intra-grupo x extra-grupo; e ii) por prazos médios dos instrumentos registrados. O comportamento das receitas desses dois instrumentos no período analisado pode ser explicado pelos seguintes fatores:

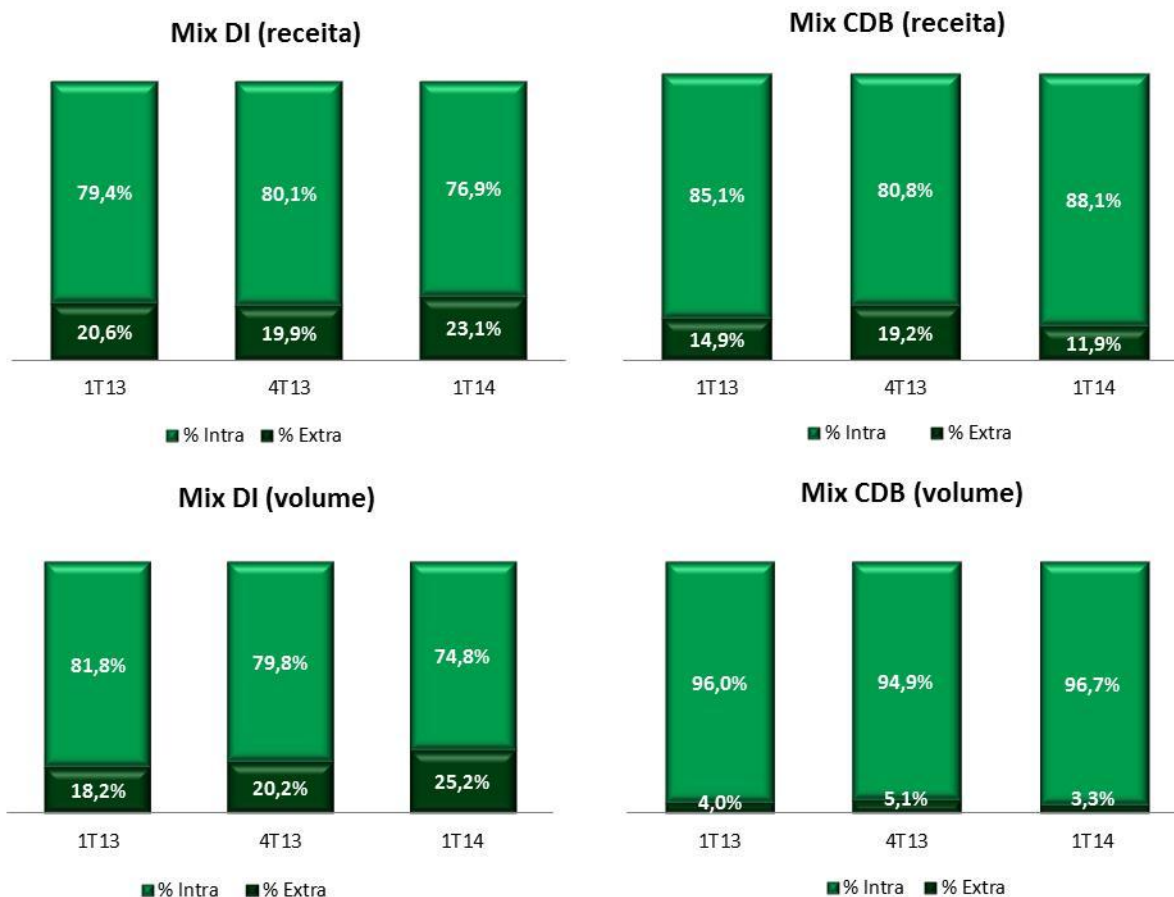
- i) CDB – Crescimento de 7,1%, resultado da expansão de 14,9% no volume registrado e da queda de 6,8% na margem média. A contração da margem média resultou da diminuição da concentração das operações registradas no segmento extra-grupo, que passou de 5,1% no 4T13 para 3,3% no 1T14, acompanhada da redução do prazo médio das operações registradas no mesmo segmento que, no último trimestre, foi bem menor do que no segmento intra-grupo; e
- ii) DI – Redução de 15,1%, resultado da queda de 13,5% no volume registrado e da contração de 1,8% na margem média. A contração da margem foi provocada pela redução do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo, apesar do aumento da concentração de operações neste segmento, que passou de 20,2% no 4T13 para 25,2% no 1T14.

Em relação ao 1T13, a receita com registro de instrumentos de renda fixa cresceu 27,7%, resultado do aumento das receitas com instrumentos do mercado imobiliário (+65,3%), CDB (+37,5%) e DI (+12,2%).

O comportamento das receitas de CDB e DI no período analisado pode ser explicado pelos seguintes fatores:

- i) CDB – Crescimento de 37,5%, resultado da expansão de 41,9% no volume registrado e da queda de 3,1% na margem média. A retração da margem resultou da redução da participação das operações registradas no segmento extra-grupo, que passou de 4,0% no 1T13 para 3,3% no 1T14, acompanhada da redução do prazo médio das operações registradas no mesmo segmento; e
- ii) DI – Aumento de 12,2%, resultado da expansão de 14,3% da margem média e da redução de 1,8% no volume registrado. A expansão da margem média foi devida ao aumento do prazo médio das operações registradas no segmento intra-grupo, que superou o prazo médio observado no segmento extra-grupo, apesar da redução da participação das operações no segmento intra-grupo, de 81,8% no 1T13 para 74,8% no 1T14.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos DI e CDB:



Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos somou R\$ 8,6 milhões no 1T14, 21,4% superior ao 4T13, resultado, principalmente, do aumento de 46,5% na receita com registro de *swaps*.

O desempenho da receita de registro de *swaps* foi determinado pela expansão de 32,3% na margem média, consequência do crescimento da participação de instrumentos mais complexos e com mais funcionalidades e do aumento de 10,7% no valor de principal registrado. No caso dos contratos a termo, a receita cresceu 24,1%, por conta do aumento de 27,5% do valor de principal registrado e da contração de 2,7% da margem média. Cabe registrar que os certificados de operações estruturadas (COE) contribuíram com R\$ 235,7 mil para as receitas com registro.

Em relação ao 1T13, a receita com registro de derivativos apresentou crescimento de 60,7%, expansão explicada pelo desempenho de todas as linhas que compõem esta receita, com destaque para o desempenho da receita de registro de *swaps*.

II. Receita de Custódia

RECEITA (R\$ milhões)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
Debêntures	24,4	24,0	21,3	1,8%	14,6%
Cotas de fundos ¹	6,0	5,8	5,4	3,1%	10,5%
Letra Financeira	13,7	13,3	11,4	3,1%	19,9%
Outros ativos em custódia ²	4,0	3,4	3,1	14,9%	29,1%
SUB-TOTAL	48,1	46,6	41,3	3,3%	16,6%
Contratos de Derivativos / Operações Estruturadas	11,2	9,8	7,6	14,1%	47,5%
Manutenção de comitentes ³	5,9	5,4	4,5	9,4%	31,1%
TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA	65,2	61,8	53,3	5,6%	22,2%

¹ Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos;

² Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM; e

³ Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

Nota: Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
Debêntures	557,7	544,7	477,3	2,4%	16,8%
Cotas de fundos	1.224,5	1.215,1	1.136,6	0,8%	7,7%
Letra Financeira	289,4	283,0	243,1	2,3%	19,0%
Outros ativos em custódia	183,7	148,9	103,8	23,4%	77,0%
VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA	2.255,3	2.191,7	1.960,9	2,9%	15,0%
Contratos de Derivativos / Operações Estruturadas	1.432,4	1.740,4	1.335,0	-17,7%	7,3%
Manutenção de comitentes (mil)	3.087,9	2.948,8	2.340,5	4,7%	31,9%

Nota: Dados de volume referem-se à média mensal apresentada na série histórica dos dados operacionais.

Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

PREÇO MÉDIO (bps)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
Debêntures	0,15	0,15	0,15	-0,5%	-1,9%
Cotas de fundos	0,02	0,02	0,02	2,3%	2,5%
Letra Financeira	0,16	0,16	0,16	0,9%	0,7%
Outros ativos em custódia	0,07	0,08	0,10	-6,9%	-27,0%
PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA	0,07	0,07	0,07	0,4%	1,4%
Contratos de Derivativos / Operações Estruturadas	0,03	0,02	0,02	38,6%	37,5%
Manutenção de comitentes (R\$/comitente)	0,64	0,61	0,64	4,5%	-0,6%

Nota: Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

A receita de custódia somou R\$ 65,2 milhões no 1T14, 5,6% superior ao 4T13, crescimento este explicado principalmente pelo desempenho da permanência de derivativos, incluindo COE, cuja receita atingiu R\$ 11,2 milhões no 1T14, 14,1% superior ao 4T13, resultado da expansão de 38,6% na margem média, que reflete o aumento do volume de derivativos mais complexos e com mais funcionalidades.

As receitas de custódia de ativos de renda fixa totalizaram R\$ 48,1 milhões no 1T14, registrando crescimento de 3,3% em relação ao 4T13, dos quais outros ativos em custódia responderam por 1,1 p.p., debêntures por 0,9 p.p., Letras Financeiras por 0,9 p.p. e cotas de fundos por 0,4 p.p. O volume total de ativos de renda fixa objeto de cobrança de taxa de custódia cresceu 2,9% no período e a margem média registrou expansão de 0,4%. Já a receita de manutenção de comitentes totalizou R\$ 5,9 milhões no 1T14, 9,4% superior ao 4T13. A taxa de custódia de COE somou R\$ 165,8 mil no período.

Na comparação com o 1T13, a receita de custódia apresentou um crescimento de 22,2%, com destaque para derivativos (+47,5%), incluindo COE, debêntures (+14,6%) e Letras Financeiras (+19,9%). Já as receitas com manutenção de comitentes, custódia de cotas de fundos e custódia de outros ativos apresentaram contribuições relativamente mais discretas, mas ainda assim com taxas de crescimento de 31,1%, 10,5% e 29,1%, respectivamente.

III. Receita de Transações

RECEITA (R\$ milhões)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
Dias Úteis	61	64	60	-3 dias	+1 dia
Multilateral	0,2	0,2	0,4	-11,6%	-54,1%
Bruta	0,5	0,4	0,4	15,3%	27,0%
Demais modalidades ¹	25,6	24,4	23,5	4,9%	8,9%
Arquivo RSFN ²	0,9	1,0	0,9	-6,3%	1,6%
CETIPNet	0,0	0,0	0,0	-21,9%	-68,7%
TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES	27,2	26,0	25,2	4,7%	7,8%

¹ Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira; e

² Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

Nota: Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

QUANTIDADE (mil)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
Multilateral	273	325	630	-16,0%	-56,7%
Bruta	384	348	317	10,5%	21,0%
Demais modalidades	31.248	32.168	27.159	-2,9%	15,1%
Arquivo RSFN	2.041	2.282	2.104	-10,6%	-3,0%
CETIPNet	1	2	4	-26,1%	-70,4%
QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES	33.947	35.124	30.216	-3,4%	12,4%

Nota: Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

PREÇO MÉDIO (R\$)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
Multilateral	0,74	0,71	0,70	5,3%	6,0%
Bruta	1,23	1,18	1,17	4,4%	5,0%
Demais modalidades	0,82	0,76	0,87	8,0%	-5,4%
Arquivo RSFN	0,44	0,42	0,42	4,8%	4,8%
CETIPNet	0,74	0,70	0,70	5,7%	5,7%
PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES	0,80	0,74	0,84	8,2%	-4,1%

Nota: Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações totalizou R\$ 27,2 milhões no 1T14, 4,7% superior ao 4T13, desempenho explicado pela: i) expansão de 8,2% da margem média por transação, reflexo da mudança do mix de horário de registro de transações para faixas mais caras e do reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2013 (+5,5%); e ii) redução de 3,4% na quantidade de transações processadas, reflexo, entre outros fatores, do menor número de dias úteis no trimestre (61 no 1T14 *vis à vis* 64 no 4T13).

Em comparação ao 1T13, a receita de transações cresceu 7,8%, consequência: i) do aumento de 12,4% na quantidade de transações processadas; e ii) da queda de 4,1% na margem média por transação, resultado da mudança do mix de horário de registro de transações para faixas mais baratas, efeito este maior do que o reajuste anual de preços pelo IGP-M.

IV. Receita de Utilização Mensal

RECEITA (R\$ milhões)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
Dias Úteis	61	64	60	-3 dias	+1 dia
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)	34,5	32,5	30,9	6,1%	11,5%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)	9,2	8,4	7,5	9,8%	22,5%
TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO	43,7	40,9	38,4	6,9%	13,7%

Nota: Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)	11.713	11.652	11.076	0,5%	5,8%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)	328	318	277	3,1%	18,4%
QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA¹	12.041	11.970	11.353	0,6%	6,1%

¹ Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

Nota: Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

PREÇO MÉDIO (R\$)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)	982	930	931	5,6%	5,5%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)	9.339	8.777	9.030	6,4%	3,4%
TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO	1.209	1.139	1.129	6,2%	7,2%

Nota: Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 43,7 milhões no 1T14, com aumento de 6,9% em relação ao 4T13, resultado do crescimento de 0,6% na quantidade média de participantes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2, e da expansão de 6,2% na margem média, explicada principalmente pelo reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2013.

Na comparação com o 1T13, a receita de utilização mensal cresceu 13,7%, resultado: i) do avanço de 6,1% na quantidade média de participantes; e ii) do aumento de 7,2% na margem média, reflexo principalmente do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

V. Outras Receitas de Serviços

RECEITA (R\$ milhões)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS ¹	9,2	10,2	7,6	-9,1%	21,6%

¹ A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

QUANTIDADE (mil)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
TEDs processadas	49.886	52.163	31.810	-4,4%	56,8%
TEDs processadas/dia útil	818	815	530	0,3%	54,3%
Dias úteis	61	64	60	-3 dias	+1 dia

PREÇO MÉDIO (R\$)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
TEDs processadas	0,19	0,19	0,24	-5,0%	-22,4%

A receita com o processamento das TEDs (CIP) atingiu R\$ 9,2 milhões no 1T14, 9,1% inferior ao 4T13, resultado: i) da redução de 4,4% na quantidade de TEDs processadas, desempenho influenciado pelo menor número de dias úteis no trimestre; e ii) da redução de 5,0% na margem média, reflexo principalmente da política de preços definida em contrato, que estabelece preços decrescentes em função de faixas de volume, e também da entrada em vigor da nova faixa de preços válida para o período de março de 2014 até fevereiro de 2016, que prevê uma estrutura de preços nominalmente menor do que aquela que vigorou de março de 2012 a fevereiro de 2014.

Em relação ao 1T13, a receita com as TEDs cresceu 21,6%, em decorrência do aumento de 56,8% na quantidade de TEDs processadas, mais do que compensando a queda de 22,4% na margem média, reflexo da política de preços, conforme descrito acima.

As demais receitas de serviços da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários totalizaram R\$ 11,2 milhões no 1T14, 8,7% abaixo do 4T13, reflexo da queda de 8,6% nas receitas relacionadas à plataforma de negociação Cetip | NET, às operações compromissadas e às negociações definitivas.

UNIDADE DE FINANCIAMENTOS

RECEITA (R\$ milhões)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
SNG	45,5	50,1	44,3	-9,3%	2,6%
Sircof	40,8	38,2	34,0	6,9%	20,0%
Sircof (Outros Estados)	36,7	33,7	34,0	8,8%	8,0%
Sircof (RS, RJ e SC)	4,1	4,4	-	-8,0%	-
SNG (milhares)					
Quantidade de veículos vendidos	4.257	4.734	3.992	-10,1%	6,6%
Novos	1.222	1.421	1.221	-14,0%	0,1%
Usados	3.035	3.313	2.771	-8,4%	9,5%
Quantidade de veículos financiados	1.525	1.776	1.571	-14,1%	-2,9%
Novos	744	935	787	-20,4%	-5,5%
Usados	781	841	783	-7,2%	-0,3%
% Veículos financiados / veículos vendidos	35,8%	37,5%	39,3%	-1,7 p.p.	-3,5 p.p.
Sircof (milhares)					
Inclusão de Contratos	946	1.105	918	-14,4%	3,1%
Inclusões de Contratos (Outros Estados)	777	910	918	-14,7%	-15,4%
Inclusões de Contratos (RS, RJ e SC)	169	194	-	-12,8%	-
% Inclusões de contratos / veículos financiados	62,0%	62,2%	58,4%	-0,2 p.p.	3,6 p.p.
PREÇO MÉDIO (R\$)					
SNG	29,7	28,2	28,2	5,5%	5,5%
Sircof	43,1	34,5	37,0	24,8%	16,4%
Sircof (Outros Estados)	47,2	37,0	37,0	27,5%	27,5%
Sircof (RS, RJ e SC)	24,1	22,8	-	5,5%	-

I. SNG

A receita do SNG totalizou R\$ 45,5 milhões no 1T14, 9,3% inferior ao 4T13, em decorrência dos seguintes efeitos combinados: i) redução de 14,1% na quantidade de veículos financiados, mais acentuadamente no segmento de novos, reflexo da queda de 1,7 p.p. na relação de veículos financiados sobre veículos vendidos, que passou de 37,5% no 4T13 para 35,8% no 1T14, patamar historicamente muito baixo, e da redução de 10,1% na quantidade de veículos vendidos; e ii) aumento de 5,5% no preço do SNG, resultado do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

Em relação ao 1T13, a receita do SNG cresceu 2,6%, por conta: i) da redução de 2,9% na quantidade de veículos financiados, apesar do aumento de 6,6% na quantidade de veículos vendidos, fruto da queda de 3,5 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 39,3% no 1T13 para 35,8% no 1T14; e ii) do aumento de 5,5% no preço do SNG, resultado do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

II. Sircof

A receita do Sircof atingiu R\$ 40,8 milhões no 1T14, 6,9% superior ao 4T13. Este resultado pode ser explicado pelos mesmos aspectos que influenciaram o comportamento da receita do SNG no período analisado, além dos seguintes fatores combinados: i) expansão de 24,8% da margem média, principalmente por conta do aumento real de preço do serviço prestado em outros estados que não o Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Santa Catarina; ii) decréscimo na penetração do produto em 0,2 p.p., em decorrência de variação de mix de estados que estão no Sircof.

Em relação ao 1T13, a receita do Sircof cresceu 20,0%, consequência dos mesmos fatores que explicaram o comportamento do SNG, e também: i) do crescimento de 3,6 p.p. na relação entre contratos registrados e o total de financiamentos (penetração do produto), de 58,4% no 1T13 para 62,0% no 1T14, em decorrência da variação de mix de estados que estão no Sircof e do crescimento de *market share* no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul; e ii) da expansão de 16,4% da margem média, principalmente por conta do aumento real de preço no início de 2014.

III. Market Data e Desenvolvimento de Soluções

A receita com *market data* e desenvolvimento de soluções totalizou R\$ 14,6 milhões no 1T14, 4,7% inferior ao 4T13, resultado da redução do nível de atividade no mercado de financiamento de veículos, e 56,4% maior do que no 1T13, principalmente por conta do desempenho das receitas de *market data*, com destaque para o Cetip Performance I Potencial, que passou a gerar um fluxo maior de receitas a partir do 4T13, e da maior penetração dos produtos na base de clientes.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

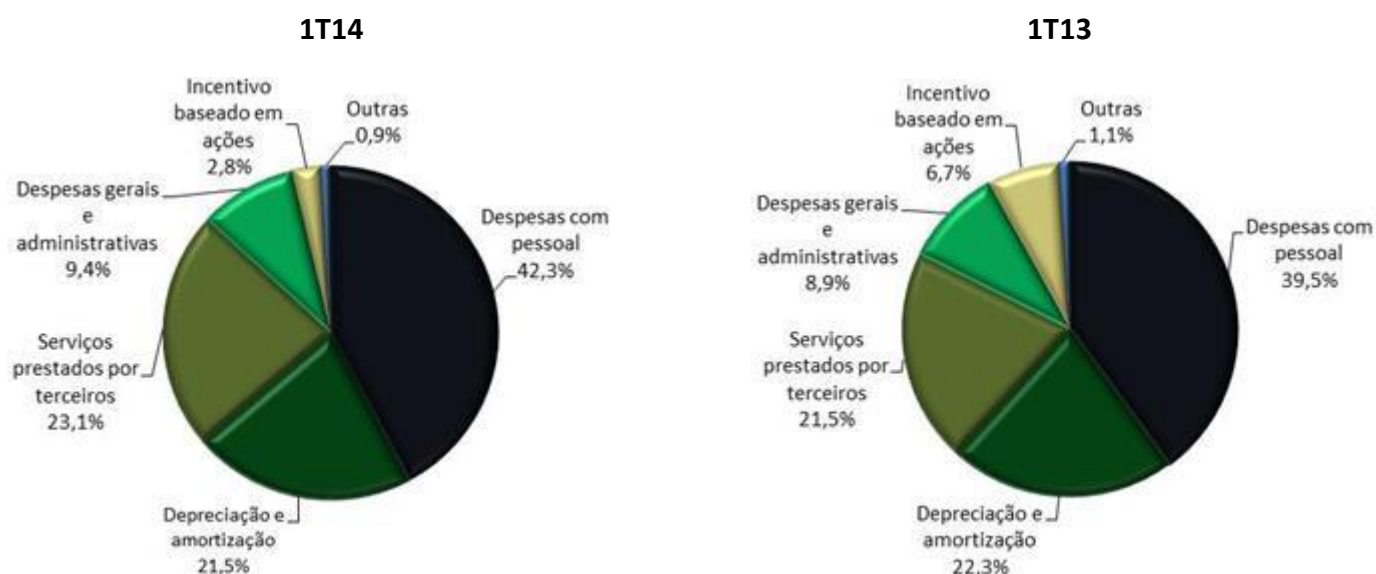
(R\$ milhões)	1T14	4T13	1T13	Var.	
				1T14/4T13	1T14/1T13
Pessoal ¹	(39,4)	(38,3)	(32,0)	3,1%	23,1%
Serviços prestados por terceiros	(21,6)	(22,1)	(17,4)	-2,5%	24,1%
Gerais e administrativas	(8,8)	(14,7)	(7,2)	-40,3%	21,6%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,6)	(0,6)	(0,6)	-0,9%	4,0%
Impostos e taxas	(0,4)	(0,3)	(0,3)	17,5%	27,0%
Outras despesas/receitas	0,2	(0,1)	(0,1)	-418,0%	-360,7%
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas	(70,7)	(76,1)	(57,6)	-7,2%	22,6%
Incentivo baseado em ações	(2,6)	(4,0)	(5,4)	-34,5%	-51,6%
Depreciação e Amortização	(20,1)	(19,9)	(18,1)	0,9%	11,0%
TOTAL Despesas Operacionais	(93,3)	(100,0)	(81,1)	-6,6%	15,1%

¹ Despesas de pessoal incluem despesas com honorários do conselho e comitês de assessoramento.

As despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 70,7 milhões no 1T14, 7,2% inferiores ao 4T13 e 22,6% acima do 1T13. O comportamento das despesas operacionais ajustadas no 1T14, em comparação ao 4T13, foi determinado, principalmente, por:

- i) decréscimo de 40,3% nas despesas gerais e administrativas, em decorrência, principalmente, da redução das despesas com eventos, publicidade, doações e patrocínios, em geral relacionadas a programas de incentivo fiscal;
- ii) decréscimo de 2,5% nas despesas com serviços prestados por terceiros, principalmente aquelas relacionadas a honorários de auditores, consultores e advogados, e dos custos FENASEG, reflexo da queda do nível de atividade na Unidade de Financiamentos; e
- iii) aumento de 3,1% das despesas de pessoal, incluindo honorários do conselho e comitês de assessoramento, basicamente por conta do substancial crescimento da despesa com verbas rescisórias, que neste trimestre foi impactada pelo desligamento de executivos ocorrido em janeiro de 2014, e também pelos dissídios relacionados às unidades do Rio de Janeiro e de Santana do Parnaíba.

Em relação ao 1T13, as despesas operacionais ajustadas avançaram 22,6%, em decorrência dos avanços de 23,1%, 21,6% e 24,1%, respectivamente, em despesas de pessoal (efeito de dissídios e aumento de quadro de funcionários), gerais e administrativas (aumento de verbas de publicidade) e serviços de terceiros (avanço das linhas de honorários de auditores, consultores e advogados e custos FENASEG).



Nota: Despesas de pessoal incluem despesas com honorários do conselho e comitês de assessoramento

EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS)

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
LUCRO LÍQUIDO	100,0	96,0	80,1	4,1%	24,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	40,4	36,7	33,5	10,2%	20,5%
(+) Depreciação e amortização	20,1	19,9	18,1	0,9%	11,0%
(-) Resultado financeiro	5,7	8,6	12,4	-33,7%	-54,0%
EBITDA	166,1	161,2	144,1	3,1%	15,3%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	2,6	4,0	5,4	-34,5%	-51,6%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	1,0	(0,1)	-124,6%	73,0%
EBITDA AJUSTADO ¹	168,5	166,2	149,4	1,4%	12,8%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	70,5%	68,6%	72,2%	1,9 p.p.	-1,7 p.p.

¹ Considera a metodologia e critérios para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado contidos na Instrução CVM 527, de 04/10/2012.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 168,5 milhões no 1T14, 1,4% superior ao 4T13, por conta principalmente da queda das despesas operacionais ajustadas. Em relação ao 1T13, o EBITDA ajustado cresceu 12,8%, principalmente em decorrência da evolução das receitas da Companhia. A margem EBITDA ajustado atingiu 70,5% no 1T14, 1,9 p.p. superior ao 4T13 e 1,7 p.p. menor do que no 1T13.

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
LUCRO LÍQUIDO	100,0	96,0	80,1	4,1%	24,9%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	2,6	4,0	5,4	-34,5%	-51,6%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV ¹	13,0	13,0	13,0	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio ²	17,7	17,7	17,7	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (cash earnings)	133,3	130,7	116,2	2,0%	14,7%
MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO	55,7%	54,0%	56,1%	1,7 p.p.	-0,4 p.p.
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (cash EPS) ³	0,5118	0,5023	0,4517	1,9%	13,3%

¹ Considera o valor da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) oriundos da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,0 milhões por trimestre, registrados em despesas com depreciação e amortização;

² Considera o benefício fiscal em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,9 milhões por trimestre, somado ao benefício fiscal em decorrência da incorporação da Advent Depository no montante de R\$ 3,3 milhões por trimestre em 2012 e de R\$ 3,8 milhões por trimestre a partir de 2013; e

³ Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

O lucro líquido ajustado (*cash earnings*) atingiu R\$ 133,3 milhões no 1T14, 2,0% superior ao 4T13, com margem líquida ajustada de 55,7%, 1,7 p.p. superior ao 4T13. Tal desempenho pode ser explicado pelos seguintes fatores principais:

- crescimento do EBITDA ajustado, conforme detalhado acima;
- redução da despesa financeira líquida, consequência da redução do endividamento da Companhia (amortização da terceira e última parcela a prazo do preço de aquisição da GRV em maio de 2013 e início das amortizações mensais programadas das debêntures, a partir de janeiro de 2013) e do aumento da posição em caixa da Companhia.

Em comparação ao 1T13, o lucro líquido ajustado avançou 14,7%, com margem líquida ajustada 0,4 p.p. inferior.

ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (IR e CS) atingiu 28,8% no 1T14, 1,2 p.p. superior à alíquota de 27,6% verificada no 4T13 e 0,7 p.p. inferior ao 1T13. O aumento da alíquota efetiva, na passagem do 4T13 para o 1T14, é explicado basicamente pela redução dos incentivos fiscais relacionados a doações para programas e projetos sociais.

A alíquota efetiva de caixa de IR e CS atingiu 16,2% no 1T14, 1,9 p.p. superior ao 4T13 e 2,3 p.p. maior do que no 1T13. Tais aumentos se deram principalmente em razão do menor peso relativo do benefício fiscal, decorrente da amortização do ágio oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions, em relação ao lucro antes

do IR e CS do 1T14. O benefício fiscal reduziu o desembolso de tributos em aproximadamente R\$ 17,7 milhões no 1T14.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da alíquota efetiva de IR e CS para a alíquota efetiva de caixa nos períodos apresentados:

(R\$ milhões)	1T14	4T13	1T13
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	140,4	132,7	113,6
Imposto de renda e contribuição social	(40,4)	(36,7)	(33,5)
% Alíquota efetiva	28,8%	27,6%	29,5%
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	17,7	17,7	17,7
(=) IR+CSLL (caixa)	(22,7)	(18,9)	(15,8)
% Alíquota efetiva caixa	16,2%	14,3%	13,9%

GERAÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A geração operacional de caixa antes do pagamento de IR e CS e antes da destinação do excedente de caixa para aplicações financeiras totalizou R\$ 173,7 milhões no 1T14, montante 3,8% menor do que no 4T13, porém 12,5% superior ao 1T13, resultado de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado. O fluxo de caixa das atividades de investimento atingiu R\$ 9,7 milhões e o fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou R\$ 75,0 milhões, resultado principalmente das amortizações mensais programadas das debêntures de emissão da Companhia (R\$ 39,5 milhões), do pagamento de juros sobre essas debêntures (R\$ 18,0 milhões) e do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio (R\$ 18,6 milhões). Em decorrência do comportamento destes fluxos, o saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras livres apresentou aumento líquido de R\$ 64,0 milhões durante o trimestre.

No encerramento do 1T14, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$ 603,4 milhões, enquanto seu endividamento líquido era de R\$ 125,7 milhões, R\$ 377,0 milhões inferior ao 1T13. A relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado acumulado em 12 meses era de 0,2 vezes ao final do 1T14, e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) de 6,6%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida e dos respectivos indicadores de endividamento da Companhia ao final 1T14 e 1T13:

(R\$ milhões)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13
Debêntures emitidas	591,7	688,7	-14,1%
Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	219,8	-
Empréstimos e arrendamentos financeiros	11,7	15,6	-25,1%
Dívida Bruta Total	603,4	924,1	-34,7%
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(477,6)	(421,4)	13,3%
Dívida Líquida	125,7	502,7	-75,0%
Patrimônio líquido	1.778,8	1.508,3	17,9%
Total do Capital	1.904,5	2.011,0	-5,3%
EBITDA	651,0	555,3	17,2%
EBITDA Ajustado	668,3	583,1	14,6%
Dívida Líquida / EBITDA (12 meses)	0,2X	0,9X	-0,7X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	0,2X	0,9X	-0,7X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	6,6%	25,0%	-18,4 p.p.

* Líquidas de R\$ 49,5 milhões no 1T14 e R\$44,1 milhões no 1T13, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e que estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totais da Cetip (CAPEX) somaram R\$ 9,7 milhões no 1T14, equivalentes a 4,1% da receita líquida do período, montante 64,0% inferior ao registrado no 4T13, por conta da redução dos investimentos em tecnologia relacionados às renovações de licenças de uso de softwares, e 7,0% inferior ao 1T13. Os principais investimentos efetuados nesse período foram: i) investimentos contínuos no aprimoramento do parque tecnológico existente, tais como a expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços.

O quadro abaixo apresenta os principais itens que compuseram o CAPEX da Companhia nos período destacados:

CAPEX BREAKDOWN (R\$ milhões)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13
Desenvolvimento de Produtos	4,5	4,6	4,7	-3,3%	-5,0%
Tecnologia	4,5	21,5	5,0	-79,1%	-10,1%
Migração de Plataforma	0,3	0,3	0,3	-12,3%	0,3%
Instalações	0,3	0,5	0,2	-40,5%	34,0%
Outros	0,2	-	0,2	-	4,3%
Total	9,7	26,9	10,4	-64,0%	-7,0%
CAPEX/ Receita Líquida	4,1%	11,1%	5,0%	-7,0 p.p.	-0,9 p.p.

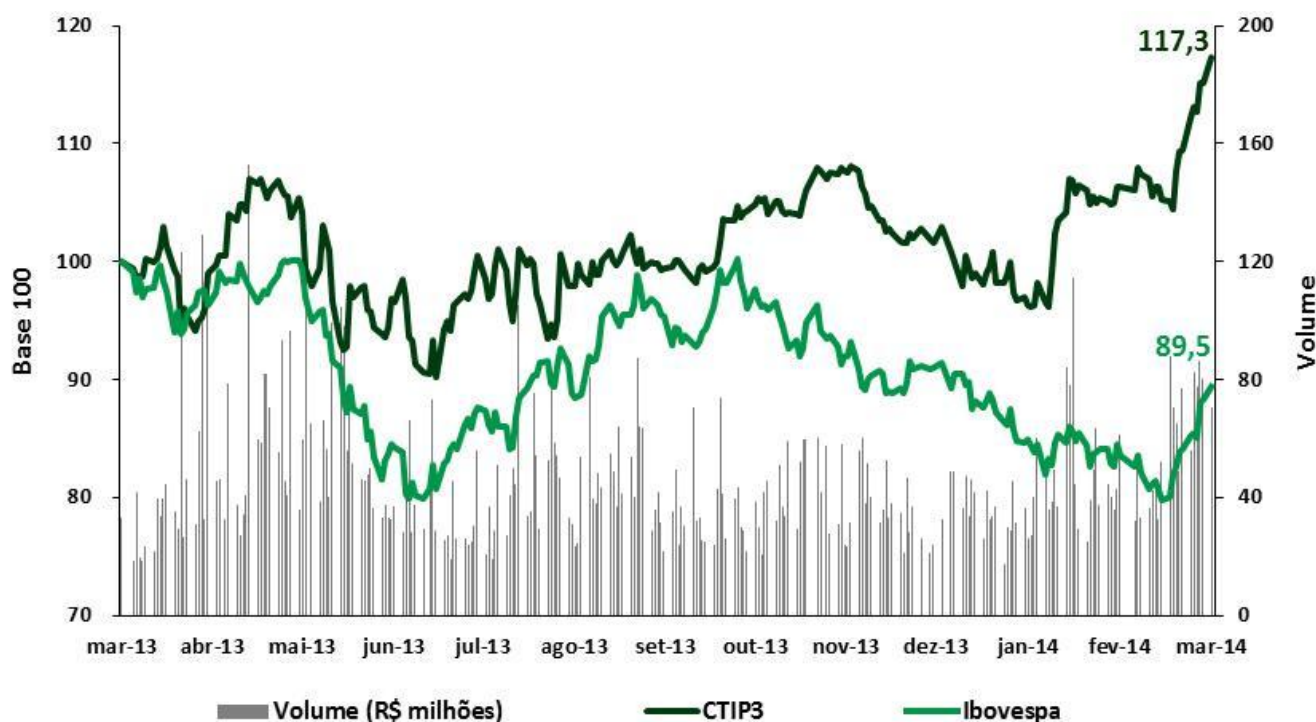
DESEMPENHO DAS AÇÕES (CTIP3)

As ações da Cetip (CTIP3) encerraram o 1T14 cotadas a R\$ 26,77, valorizando-se 14,0% em relação ao encerramento de 2013, com desempenho bastante robusto, principalmente se comparado à desvalorização de 2,1% apresentada pelo Ibovespa no mesmo período. Em relação ao fim do 1T13, as ações da Cetip tiveram valorização de 17,3%, contra a queda de 10,5% do Ibovespa.

O volume financeiro médio diário negociado de CTIP3 atingiu R\$ 48,4 milhões no 1T14, 25,3% e 33,1% superior ao 4T13 e 1T13, respectivamente. Já o número médio diário de negócios totalizou 6.781 no 1T14, com crescimento de 21,0% em relação ao 4T13 e de 42,7% sobre o 1T13.

O valor de mercado da Cetip em 31/03/2014 era de R\$ 7,0 bilhões.

CTIP3 vs. Ibovespa: 31/03/2013 até 31/03/2014



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R\$, exceto quando especificado	1T14	1T13
Cotação no início do período	22,99	24,46
Máxima	26,77	24,67
Média	23,65	23,42
Mínimo	21,93	22,40
Cotação ao final do período	26,77	22,81
Volume médio diário (R\$ milhões)	48,37	36,34
Quantidade de ações (mil ações) ¹	260.514	257.437

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos
Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	1T14	1T13
Quantidade de ações negociadas (mil)	120.254	86.874
Qtd média ponderada de ações (mil)	260.485	257.268
Número de pregões	61	59
Número de pregões no exercício ¹	249	248
Turnover anual (%)	188%	142%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2014
Fonte: Bloomberg

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Em 25 de março de 2014, o Conselho de Administração da Cetip aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao 1T14, no montante de R\$ 20,8 milhões, equivalentes a R\$ 0,0800 brutos por ação, pagos em 9 de abril de 2014. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 7 de maio de 2014, a distribuição adicional de R\$ 54,1 milhões (R\$ 0,2074 por ação) sob a forma de dividendos intermediários, a serem pagos em 8 de julho de 2014. Desta forma, a distribuição total de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio relativos ao 1T14 atingirá R\$ 74,9 milhões, equivalentes a 75,0% do resultado do período.

TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

Teleconferência em Português

09 de maio de 2014 – 6ª feira

10h00 (BR) | 9h00 (US ET)

Tel.: +55 11 3193-1001

+55 11 2820-4001

Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ri

Replay por 7 dias: +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012 Senha: 2430864#

Teleconferência em Inglês

09 de maio de 2014 – 6ª feira

12h00 (BR) | 11h00 (US ET)

Tel.: +55 11 3193-1001 (Para ligações do Brasil)

+55 11 2820-4001 (Para ligações do Brasil)

Tel.: +1 786 924-6977 (Para ligações do Exterior)

Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ir

Replay por 7 dias: +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012 Senha: 6274668#

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para *download* no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

Aviso Legal

O presente material foi preparado pela CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”, “Companhia”). A Cetip é autorizada a funcionar pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil.

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros da Cetip. Essas declarações estão baseadas em projeções e análises que refletem as visões atuais e/ou expectativas da administração da Companhia com respeito à sua performance e ao futuro dos seus negócios. Riscos e incertezas relacionados aos negócios da

Cetip, ao ambiente concorrencial e mercadológico, às condições macroeconômicas e outros fatores descritos em “Fatores de Risco” no Formulário de Referência, arquivado na CVM, podem fazer com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações consolidadas do resultado

Em milhares de reais	1T14	4T13	1T13	Var % 1T14 x 4T13	Var % 1T14 x 1T13
Receita bruta de serviços	287.561	288.713	244.463	-0,4%	17,6%
Unidade TVM	185.827	183.915	156.241	1,0%	18,9%
Registro	29.350	32.927	22.054	-10,9%	33,1%
Custódia	65.188	61.760	53.342	5,6%	22,2%
Utilização mensal	43.684	40.864	38.435	6,9%	13,7%
Transações	27.204	25.976	25.247	4,7%	7,8%
Outras receitas de serviços	20.401	22.388	17.163	-8,9%	18,9%
Unidade Financiamentos	101.734	104.798	88.222	-2,9%	15,3%
SNG	45.465	50.100	44.327	-9,3%	2,6%
Sircof	40.771	38.157	33.973	6,9%	20,0%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	14.559	15.284	9.310	-4,7%	56,4%
Outras receitas de serviços	939	1.257	612	-25,3%	53,4%
Deduções	(48.377)	(46.426)	(37.488)	4,2%	29,0%
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(28.728)	(28.729)	(24.553)	0,0%	17,0%
Outras deduções	(19.649)	(17.697)	(12.935)	11,0%	51,9%
Receita líquida de serviços	239.184	242.287	206.975	-1,3%	15,6%
(Despesas)/outras receitas operacionais	(93.344)	(99.993)	(81.112)	-6,6%	15,1%
Despesas com pessoal	(38.901)	(37.801)	(31.650)	2,9%	22,9%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(2.635)	(4.022)	(5.441)	-34,5%	-51,6%
Depreciação e amortização	(20.054)	(19.870)	(18.062)	0,9%	11,0%
Serviços prestados por terceiros	(21.589)	(22.136)	(17.401)	-2,5%	24,1%
Despesas gerais e administrativas	(8.775)	(14.709)	(7.215)	-40,3%	21,6%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(627)	(633)	(603)	-0,9%	4,0%
Honorários de conselheiros	(546)	(452)	(383)	20,8%	42,6%
Impostos e taxas	(376)	(320)	(296)	17,5%	27,0%
Outras despesas operacionais	(16)	(68)	(71)	-76,5%	-77,5%
Outras receitas operacionais	175	18	10	872,2%	1650,0%
Resultado de equivalência patrimonial	244	(991)	141	-124,6%	73,0%
Resultado financeiro	(5.713)	(8.614)	(12.419)	-33,7%	-54,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	140.371	132.689	113.585	5,8%	23,6%
Imposto de renda e contribuição social	(40.387)	(36.654)	(33.503)	10,2%	20,5%
Do período	(29.309)	(8.744)	(23.000)	235,2%	27,4%
Diferidos	(11.078)	(27.910)	(10.503)	-60,3%	5,5%
Lucro líquido do período	99.984	96.035	80.082	4,1%	24,9%

ANEXO II – BALANÇOS PATRIMONIAIS

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	31/03/14	31/12/13		31/03/14	31/12/13
Circulante	546.006	503.183	Circulante	280.355	293.256
Caixa e equivalentes de caixa	360	475	Fornecedores	20.790	25.969
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	440.343	381.685	Obrigações trabalhistas e encargos	27.959	48.195
Contas a receber	86.457	93.073	Tributos a recolher	19.587	12.837
Impostos e contribuições a compensar	3.067	16.679	Imposto de renda e contribuição social	5.095	787
Outros créditos	5.693	4.260	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	47.677	45.858
Despesas antecipadas	10.086	7.011	Debentures emitidas	156.298	156.053
			Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.823	3.507
			Outras obrigações	126	50
Não circulante	2.175.513	2.179.465	Não circulante	662.355	694.798
Realizável a longo prazo	90.082	83.928	Fornecedores	-	3.662
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	86.454	79.746	Imposto de renda e contribuição social diferidos	215.047	204.004
Depósitos judiciais	155	162	Provisão para contingências e obrigações legais	3.063	3.067
Despesas antecipadas	3.155	3.744	Debentures emitidas	435.382	474.774
Outros créditos	318	276	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	8.863	9.291
Investimentos	5.741	5.497	Patrimônio líquido	1.778.809	1.694.594
Investimento em coligada	4.708	4.464	Capital social	588.917	586.428
Investimento em controlada	-	-	Reservas de capital	535.828	533.193
Outros investimentos	1.033	1.033	Ajustes de avaliação patrimonial	(312)	(247)
Imobilizado	40.736	40.822	Reservas de lucros	405.655	405.655
			Lucros acumulados	79.156	-
			Dividendos adicionais propostos	169.565	169.565
Intangível	2.038.954	2.049.218			
Total do ativo	2.721.519	2.682.648	Total do passivo e patrimônio líquido	2.721.519	2.682.648

ANEXO III – FLUXOS DE CAIXA

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações gerenciais dos fluxos de caixa

Em milhares de reais	1T14	4T13	1T13	Var % 1T14 x 4T13	Var % 1T14 x 1T13
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	140.371	132.689	113.585	5,8%	23,6%
Ajustes					
Depreciação e amortização	20.054	19.870	18.062	0,9%	11,0%
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	(14)	15	5	-193,3%	-380,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(244)	991	(141)	-124,6%	73,0%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	2.635	4.022	5.441	-34,5%	-51,6%
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.324)	(1.350)	(716)	-1,9%	84,9%
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	18.369	18.879	19.797	-2,7%	-7,2%
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	309	331	337	-6,6%	-8,3%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	180.156	175.447	156.370	2,7%	15,2%
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber	6.616	(10.658)	2.708	-162,1%	144,3%
Impostos e contribuições a compensar	13.612	(351)	11.042	-3978,1%	23,3%
Outros créditos	(1.475)	5.542	(1.035)	-126,6%	42,5%
Despesas antecipadas	(2.486)	(3.628)	(3.258)	-31,5%	-23,7%
Depósitos judiciais	7	(8)	(13)	-187,5%	-153,8%
Fornecedores	(8.841)	5.204	117	-269,9%	-7656,4%
Obrigações trabalhistas e encargos	(20.236)	7.085	(17.069)	-385,6%	18,6%
Tributos a recolher	6.319	1.745	5.644	262,1%	12,0%
Outras obrigações	76	13	(22)	484,6%	-445,5%
Provisão para contingências e obrigações legais	(4)	269	(31)	-101,5%	-87,1%
Caixa proveniente das operações	173.744	180.660	154.453	-3,8%	12,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.001)	(23.335)	(19.810)	7,1%	26,2%
Caixa líquido proveniente das operações	148.743	157.325	134.643	-5,5%	10,5%
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	(1.886)	(3.581)	(2.090)	-47,3%	-9,8%
Aquisição de ativos intangíveis	(7.825)	(23.365)	(8.349)	-66,5%	-6,3%
Aquisição de outros investimentos	-	-	(150)	0,0%	-100,0%
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	21	1	-	2000,0%	0,0%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(9.690)	(26.945)	(10.589)	-64,0%	-8,5%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de principal de debêntures	(39.480)	(16.800)	(11.200)	135,0%	252,5%
Pagamento de principal de debêntures	(18.036)	(17.725)	(9.892)	1,8%	82,3%
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(878)	(956)	(983)	-8,2%	-10,7%
Pagamento de principal de empréstimos	(435)	(435)	-	0,0%	0,0%
Pagamento de juros sobre empréstimos	(108)	(115)	(120)	-6,1%	-10,0%
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	2.490	9.163	12.829	-72,8%	-80,6%
Recebimento de juros brutos sobre o capital próprio e dividendos prescritos	7	-	8	0,0%	-12,5%
Dividendos pagos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(18.585)	(18.133)	(17.621)	2,5%	5,5%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(75.025)	(45.001)	(26.979)	66,7%	178,1%
Aumento/(redução) de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período	64.028	85.379	97.075	-25,0%	-34,0%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período	413.713	328.731	325.066	25,9%	27,3%
Varição no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	(101)	(397)	(700)	-74,6%	-85,6%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período	477.640	413.713	421.441	15,5%	13,3%